

# 266 Liberdade

## LISBOA EM NÚMERO 1

A capital portuguesa destaca-se entre as melhores cidades para viver no mundo.

Pág.02

## À DESCOBERTA DA AVENIDA DA LIBERDADE

Com mais de 130 anos, a Av. da Liberdade é a principal avenida da capital, sendo uma referência nacional de sofisticação, com a presença de cultura, gastronomia, moda e glamour.

Pág.04

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS: A INFORMAR HÁ 154 ANOS

A história do Jornal que mudou o jornalismo em Portugal há mais de um século, em destaque no interior.

Pág.06

## VIVER À LUZ DE UM FAROL

Já imaginou viver num farol? O 266 Liberdade preserva o torreão original de azulejo preto cujo farol iluminava as noites da avenida.

Ver suplemento

## UMA INAUGURAÇÃO HISTÓRICA

A 24 de abril de 1940 o Presidente da Nação cortava a fita na nova sede do Diário de Notícias, que hoje poderá habitar. Uma honra e um privilégio viver num edifício com tamanho legado.

Pág.14

## REWRITE YOUR STORY

Um edifício memorável com um passado inesquecível, onde grandes figuras da literatura, política e arte, marcaram um momento na história nacional. Haverá lugar mais perfeito para começar uma nova história?

A memorable building with an unforgettable past, where great writers, politicians and artists have defined a moment in national history. Is there a more perfect place to start a new story?



## LISBON IN FIRST PLACE

The Portuguese capital is one of the world's best cities to live in.

Pag.02

## DISCOVERING THE AVENIDA DA LIBERDADE

With more than 130 years, the Avenida da Liberdade is the city's most sophisticated and glamorous main street, known for its culture, gastronomy and fashion.

Pag.04

## THE DIÁRIO DE NOTÍCIAS NEWSPAPER: KEEPING PEOPLE INFORMED FOR 154 YEARS

Inside, the story of the newspaper that has changed the face of journalism in Portugal for over a century.

Pag.06

## IN THE LIGHT OF A LIGHTHOUSE

Have you ever imagined living in a lighthouse? At 266 Liberdade, you can see the original black-tiled tower that lit up the avenue at night.

See supplement

## A HISTORIC INAUGURATION

On 24<sup>th</sup> April 1940, the President of Portugal cut the ribbon of the new Diário de Notícias, now a residential building. It is an honour and a privilege to live in such a historic building.

Pag.14



# LISBOA

A melhor cidade do mundo para viver em 2018

The best city in the world to live in 2018

Não faltam elogios à capital portuguesa que, nos últimos anos, tem sido distinguida com vários prémios e nomeações de melhor destino para viver, visitar, trabalhar ou até mesmo investir. Já em 2018, Lisboa subiu ao pódio da publicação americana Live and Invest Overseas que nomeou os 10 melhores locais para viver no mundo.

Descrita como “nobre e elegante, com edifícios seculares de pedra e cores pastel, com ruas debruadas por jacarandás que desembocam em jardins românticos e elaboradas fontes”, a cidade destaca-se pela proximidade ao Tejo e ao Atlântico, pelo clima ameno onde o sol brilha cerca de 300 dias por ano, pela hospitalidade dos seus habitantes ou mesmo pelo amplo domínio da língua inglesa.

Praise keeps pouring in for the Portuguese capital which, over the past few years, has received numerous prizes and accolades for the best destination to live, visit, work or even invest. In 2018, Lisbon was named by the American magazine Live and Invest Overseas as one of the 10 best places in the world to live.

Described as “noble and elegant, with historical pastel-coloured stone buildings, streets lined with jacaranda trees and romantic gardens with elaborate fountains”, the city stands out for its proximity to the Tagus River and the Atlantic Ocean, as well as for its pleasant climate with a full 300 days of sunshine a year. Lisbon’s inhabitants are also extremely friendly and speak excellent English.





Avenida da Liberdade

O REFLEXO DE  
UMA CAPITAL  
MUNDIAL

So b o olhar atento do Marquês de Pombal, a Avenida da Liberdade desenrola-se em passeios largos ao longo de mais de um quilómetro, decorados com jardins e calçada portuguesa até à Praça dos Restauradores. Construída à imagem da parisiense Champs-Élysées, a mais exuberante avenida de Lisboa cobre-se com o manto de charme do passado e o espírito urbano das maiores capitais do mundo.

Under the watchful eye of Marquês de Pombal, this avenue stretches for over a kilometre, up to Praça dos Restauradores. The Portuguese cobbled pavements are decorated with gardens along the way. Built in the style of the Parisian Champs-Élysées, Lisbon's lively urban main avenue reflects the historical charm and modern bustle of one of the world's largest capital cities.

REFLECTING  
A GLOBAL  
CAPITAL CITY



O  
“boulevard”  
mais exclusivo  
de Lisboa

Lisbon’s exclusive “boulevard”



A o percorrer a Avenida, o encanto clássico dos antigos alfaiates funde-se com a elegância dos quiosques revitalizados, a energia vibrante dos cafés, restaurantes, teatros e alguns dos melhores hotéis da cidade dissolve-se na autenticidade de eventos que percorrem as suas artérias. Um palco de nobre distinção adornado de edifícios históricos, jardins, fontes com quedas de água e estátuas alegóricas, onde as principais insígnias high-end apresentam as coleções mais exclusivas.

As you stroll down the Avenida, the classic and enchanting old tailors’ shops peep happily out from gaps between elegant refurbished kiosks, vibrant cafes and restaurants, theatres, and some of the city’s best hotels, in a truly cultural city centre. Amongst the historical buildings, gardens and statue-adorned fountains, some of the most exclusive collections in the world find their home.



# 154 ANOS A FAZER HISTÓRIA

Diário de Notícias

# 154 YEARS OF MAKING HISTORY

A 29 de dezembro de 1864 nascia, num pequeno escritório no Bairro Alto, o número 1 do Diário de Notícias: Noticiário Universal. Os seus proprietários foram Tomás Quintino Antunes e Eduardo Coelho, que veio a assumir igualmente as funções de diretor e redator. Um revolucionário sonhador que, vendo o que se fazia lá fora, ambicionava dar à sua terra o jornal que lhe convinha: independente, noticioso, inofensivo na propaganda e incolor na política. E assim, nascia o sonho.



Primeiro número do Diário de Notícias, 29 de dezembro de 1864. Diário de Notícias' first issue, 29th December 1864.

On 29<sup>th</sup> December 1864, in a small office in the Bairro Alto district, Diário de Notícias printed its first publication: The Noticiário Universal. The owners were Tomás Quintino Antunes and Eduardo Coelho, who took on the role of both director and editor. A revolutionary and a visionary, he dreamt of bringing to his country what he saw elsewhere: an independent, content-rich newspaper that was not full of political bias and aggressive advertising. And so, the dream was born.



# Uma nova era no jornalismo nacional

A new era in national journalism

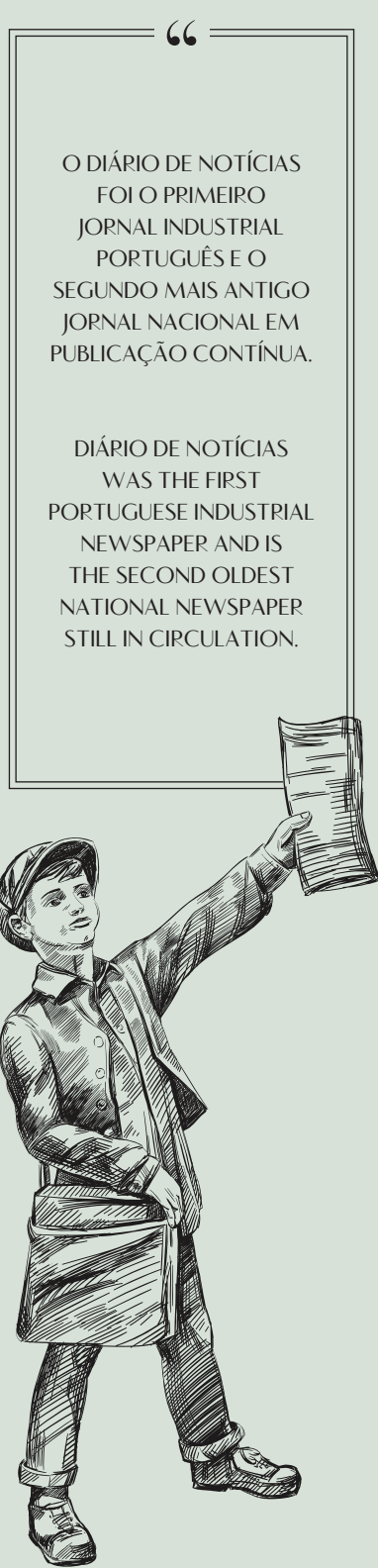
Com um discurso moderno, atual, informativo, isento e independente, o Diário de Notícias impôs-se como um duro golpe no jornalismo de propaganda e doutrinário de linguagem quente e ofensiva que pontificava na época em Portugal. Uma verdadeira força de mudança! Foi, por isso, recebido com aplausos, mas também com apupos e reservas. O primeiro jornal industrial nacional, vanguardista na utilização das máquinas e no estilo editorial de grande reportagem, que veio iniciar uma nova era no jornalismo português.

## UM JORNAL DE TODOS PARA TODOS

O Diário de Notícias rompeu o elitismo da época e lançou o primeiro passo para a democratização da informação e cultura. Um jornal de todos para todos — pobres e ricos de ambos os sexos e de todas as condições, classes e partidos — empenhado em registar com veracidade todos os acontecimentos. Foi, desde o primeiro dia, esse o compromisso assumido, aliado a um estilo fácil e conciso, acessível para todas as bolsas e compreensível a todas as inteligências ao preço de apenas um ovo, 10 réis, naqueles dias.

## O CÉLEBRE ARDINA NASCEU COM O DN

É também a este jornal que se deve uma nova profissão, a do ardina ou vendedor de jornais, que fazia a pé, pelas ruas da cidade a distribuição dos jornais e que marcaram de forma indelével a paisagem urbana da capital até à segunda metade do século XX, ao som do célebre pregão “compre aqui o seu Diário de Notícias”.



Ardina — News vendor  
Figura do vendedor de jornais de rua  
Paperboy selling on the street

“O DIÁRIO DE NOTÍCIAS FOI O PRIMEIRO JORNAL INDUSTRIAL PORTUGUÊS E O SEGUNDO MAIS ANTIGO JORNAL NACIONAL EM PUBLICAÇÃO CONTÍNUA.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS WAS THE FIRST PORTUGUESE INDUSTRIAL NEWSPAPER AND IS THE SECOND OLDEST NATIONAL NEWSPAPER STILL IN CIRCULATION.

The paper was modern, up-to-date, informative, neutral and independent. The Diário de Notícias challenged the country’s propaganda-rich journalism, full of dogma and bias. A real agent for change! It was applauded by some and criticised and feared by others. The first national industrial paper, ahead of its time in the use of machines and in its editorial style, hailed a new era in Portuguese journalism.

## A NEWSPAPER FOR EVERYONE

The Diário de Notícias challenged elitism and was a leading force in bringing democracy to the media and culture at the time. A newspaper for everyone – rich and poor, male and female, all classes and political persuasions – it was committed to reporting things as they really were. Right from the start, it delivered simple, concise reporting that could be understood by all. And all this for the cost of an egg, 10 réis at that time.

## DN GIVES RISE TO A NEW PROFESSION, THE NEWSPAPER VENDOR

The paper also gave rise to a new profession, the news vendor, or newsboy. It was a common sight in the city streets, right up to the second half of the twentieth century, to see these individuals walking through the city neighbourhoods, shouting out, “Buy your Diário de Notícias here!”

## UMA GALERIA DE FIGURAS EMINENTES

Nas páginas do Diário de Notícias estão arquivadas entrevistas com algumas das mais notáveis figuras da história mundial, como os papas Bento XV e Pio XI, chefes de estado como Alfonso XIII, rei de Espanha, príncipe Alberto do Mónaco, Adolf Hitler, Mussolini, Primo de Rivera, Salazar e outras personalidades europeias.

## PALAVRAS ETERNIZADAS POR ILUSTRES ESCRITORES

Pela sala de redação ou através de colaborações literárias passaram alguns dos mais conceituados nomes da elite intelectual desse tempo como Eça de Queiróz, Pamalho Ortigão, Camilo Castelo Branco, Guerra Junqueiro, Teófilo de Braga, Almeida Garrett, Pinheiro Chagas, o poeta Cesário Verde, El-Pei D. Carlos, a Rainha Senhora D. Amélia, ou ainda José Saramago, diretor-adjunto em 1975, que viria futuramente a ser laureado com o Prémio Nobel de Literatura. Sempre pioneiro, mesmo na linha gráfica, o Diário de Notícias contava com a contribuição assídua de artistas plásticos que comentavam a atualidade, como Rafael Bordalo Pinheiro, José de Brito ou Stuart Carvalhais.

## O PRIMEIRO POLICIAL PORTUGUÊS FOI ESCRITO PARA O DN

Publicado no Diário de Notícias sob a forma de cartas anónimas, entre 24 de julho e 27 de setembro de 1870, “O Mistério da Estrada de Sintra” é a primeira narrativa de cariz policial da literatura portuguesa e marca a estreia literária de Eça de Queiróz, em colaboração com o seu grande amigo Pamalho Ortigão, ambos jornalistas daquele jornal. O clássico recebeu mais tarde a primeira versão em livro (1884) e, mais recentemente, em 2007, foi adaptado ao cinema pelo realizador Jorge Paixão da Costa.

## CONTRA O ANALFABETISMO

O Diário de Notícias foi um dos maiores impulsionadores contra o analfabetismo em Portugal, tendo lançado uma campanha nacional em 1931 em todas as capitais de distrito, na qual persuadia o povo a cultivar-se e incitava a iniciativa privada a apoiar o Estado nesta luta.



Alfonso XIII  
Pei de Espanha entre 1886 e 1931  
King of Spain between 1886 and 1931

## A GALLERY OF IMPORTANT PEOPLE

The Diário de Notícias archives house interviews with some of the world’s most famous historical figures – Popes Bento XV and Pio XI, heads of state like Alfonso XIII, King of Spain, Prince Albert of Monaco, Adolf Hitler, Mussolini, Primo de Rivera, Salazar and other European leaders.

## WORDS IMMORTALIZED BY GREAT WRITERS

Some of the most well-known elite and intellectual characters have passed through the editor’s office or been associated with it – names such as Eça de Queiróz, Pamalho Ortigão, Camilo Castelo Branco, Guerra Junqueiro, Teófilo de Braga, Almeida Garrett, Pinheiro Chagas, the poet Cesário Verde, the King of Portugal, Carlos I, the Queen Consort of Portugal, Princess Amélie of Orléans, and even José Saramago, who was co-director in 1975 and went on to receive the Nobel Prize for Literature. Always ahead of its time, the Diário de Notícias counted on assiduous collaboration of Rafael Bordalo Pinheiro, José de Brito and Stuart Carvalhais, artists who captured the spirit of the times.

## THE FIRST PORTUGUESE DETECTIVE NOVEL WAS WRITTEN FOR DN

Published in the Diário de Notícias in the form of anonymous letters between 24<sup>th</sup> July and 27<sup>th</sup> September 1870, the “Mystery of the Sintra Road” was the first Portuguese detective story and marked the literary debut of Eça de Queiróz and his great friend Pamalho Ortigão, both journalists working for the newspaper. This classic work was later published in book form in 1884 and more recently adapted for the cinema by Jorge Paixão da Costa in 2007.



Eça de Queiróz  
Conceituado romancista e jornalista português  
Renowned Portuguese novelist and journalist

## FIGHTING ILLITERACY

The Diário de Notícias helped lead Portugal out of illiteracy, with a campaign in all the big cities in 1931, to support the State in the endeavour to inspire people to seek for education.



# DESCUBRA UM DOS INVESTIMENTOS MAIS ATRATIVOS DA CIDADE

## DISCOVER ONE OF THE CITY’S MOST ATTRACTIVE INVESTMENTS

O 266 Liberdade, antiga sede do jornal Diário de Notícias, ergue-se como espaço ideal para narrar o seu próximo capítulo de vida. Descubra uma nova experiência num edifício histórico e emblemático debruçado sobre a mais notável avenida lisboeta. A sua nova vida começa aqui.

266 Liberdade, old headquarters of the Diário de Notícias newspaper, is an ideal springboard into the next chapter of your life. Experience life from a new perspective, a historic and legendary building overlooking Lisbon’s most exclusive thoroughfare. Your new life starts here.

|                    |                             |                                       |                                  |                           |                |
|--------------------|-----------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------|
| 34<br>Apartamentos | Localização<br>Privilegiada | Tipologias<br>de Estúdio a T5         | Áreas de<br>47 a 408 m²          | 1 Loja<br>de 1300 m²      | Estacionamento |
| 34<br>Apartments   | Exclusive<br>Location       | From Studios up to<br>5-bedroom Flats | Apartments from<br>47 to 408 sqm | 1 Retail Unit<br>1300 sqm | Parking        |



liberdade



## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A  
NOVA SEDE  
DO DIÁRIO DE  
NOTÍCIASNEW HEADQUARTERS  
FOR THE DIÁRIO  
DE NOTÍCIAS

**D**a autoria do Arq.º Porfírio Pardal Monteiro, o edifício-sede do Diário de Notícias foi a primeira obra arquitetónica em Portugal construída de raiz entre 1936 e 1940, propositadamente, para alojar um jornal. Vencedor do prestigiado Prémio Valmor no ano da sua inauguração, destacando-se como a primeira edificação moderna na Avenida da Liberdade, o edifício de oito pisos tinha uma área útil de oito mil metros quadrados e uma gráfica a funcionar no seu interior.

**D**esigned by the architect Porfírio Pardal Monteiro and built from scratch between 1936 and 1940, Diário de Notícias' headquarters was Portugal's first purpose-built newspaper building. Winning the prestigious Valmor Prize the year it opened, the eight-storey building, with a floor area of eight hundred thousand square metres, housed a printing office and was the first modern building on the Avenida da Liberdade.

Sede do Diário de Notícias  
Diário de Notícias Headquarters



Fachada tardoz  
Back facade

**D**a sua arquitetura emblemática destaca-se o imponente torreão encimado por um farol que se iluminava todas as noites e as letras góticas com o nome “Diário de Notícias”. A fachada tardoz na rua Rodrigues Sampaio, funcionalmente destinada aos serviços de tipografia, bem como os frescos assinados por Almada Negreiros no hall do público e no vestíbulo, são também altamente valorizadores deste projeto.

**O**ne of its distinguishing architectural features was an imposing tower, topped by a lighthouse that lit up the night sky, and the gothic lettering spelling out the name, “Diário de Notícias”. The back facade on Rodrigues Sampaio Street, where printing took place, and the signatory Almada Negreiros frescoes in the public hall and vestibule are also noteworthy for their style.



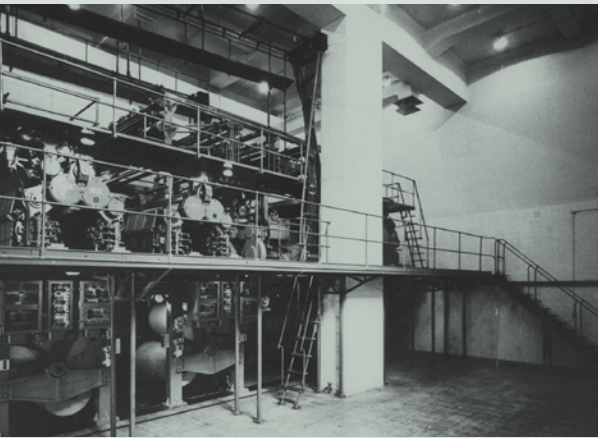
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

UMA INAUGURAÇÃO GRANDIOSA  
THE GRAND INAUGURATION

Um dia histórico para o jornal e para a nação. A 24 de abril de 1940 a inauguração da nova sede do Diário de Notícias foi um grande acontecimento da cidade e um grande acontecimento nacional que contou com a presença do Chefe do Estado, Sua Excelência o Senhor General Carmona, ministros e demais personalidades. A visita foi liderada pelo Diretor do jornal Augusto de Castro e o arquiteto Pardal Monteiro, tendo percorrido todas a divisões, desde o impressionante átrio, passando pelas salas de Revisão, Pedação, oficinas de composição e impressão, terminando com um cocktail no terraço coberto com uma extraordinária vista sobre a cidade e o rio Tejo até à outra margem, com discursos honoráveis e rasgados elogios à épica construção.



General Carmona inaugura edifício-sede  
General Carmona opens headquarters



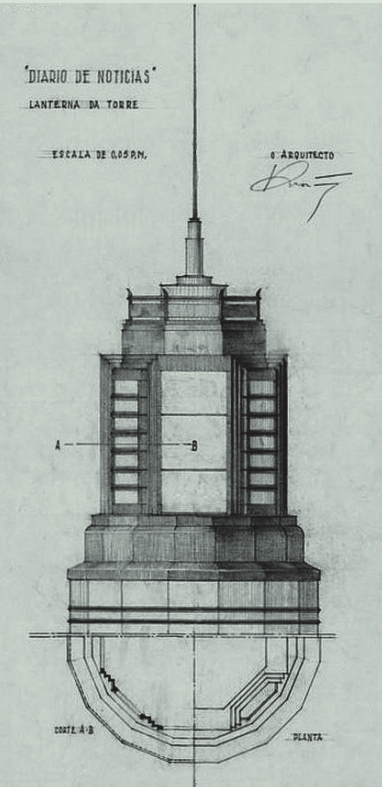
A historic day for the newspaper and the nation. On 24<sup>th</sup> April 1940, the nation joined the Head of State, His Excellency General Carmona, ministers and other dignitaries for the opening of the new Diário de Notícias building. The newspaper's director, Augusto de Castro, and its architect, Pardal Monteiro, gave the dignitaries a tour of the building. They were led through its halls, starting with the impressive atrium, then on through the proof room, the editing room, writing rooms, printing room, and finishing with cocktails on the covered terrace overlooking the city and the Tagus River. Many were the eloquent words used to describe the symbolic building.



EDIFÍCIO VENCE O MAIS  
PRESTIGIADO PRÉMIO DE  
ARQUITETURA  
BUILDING WINS ARCHITECTURE'S  
MOST PRESTIGIOUS PRIZE

O Prémio Valmor começou a ser atribuído em 1902 e depressa se tornou no mais prestigiado prémio português na área da arquitetura. Pela estética modernista que introduziu na mais central avenida de Lisboa, o edifício do Diário de Notícias do arquiteto Porfírio Pardal Monteiro para a Empresa Nacional de Publicidade, foi distinguido com o Prémio Valmor de 1940, ano da sua inauguração. Dos elementos de linguagem moderna destacaram-se a iluminação fluorescente no lettering e no uso de elementos gráficos no edifício, o torreão facetado encimado por um farol que acende à noite e também o grande hall para o público com os três murais de Almada Negreiros, rasgado por grandes montras.

The Valmor Prize was first awarded in 1902 and quickly became the most prestigious Portuguese award in architecture. Diário de Notícias building, designed by Porfírio Pardal Monteiro in Lisbon's main central avenue, commissioned by the National Advertising Company and hailed for its modern beauty, was awarded with Valmor Prize in 1940, the year of inauguration. Its modernity is noted in the fluorescent letters that light up the building, the faceted tower topped by a lighthouse that lights up the night, and the grand public hall with its three murals by Almada Negreiros, separated by huge display windows.



Pormenor do Torreão  
Detail of the tower



Col. Estúdio Mário Novais | FCG – Biblioteca de Arte e Arquivos  
Col. Studio Mário Novais | FCG – Library of Art and Archives

Pardal Monteiro, nome maior da arquitetura.  
Pardal Monteiro, the greatest name in architecture.

Arquiteto português, Porfírio Pardal Monteiro nasceu em 1897, em Pero Pinheiro (Sintra). Estudou arquitetura na Escola de Belas Artes de Lisboa, onde se formou em 1919. Em 1920 tornou-se assistente no Instituto Superior Técnico, passando a professor catedrático em 1942. Começando a exercer nos anos do final da República, e em que se implanta, aos poucos, um novo sistema político que acabará por vigorar, quase durante meio século, Porfírio Pardal Monteiro, virá a ser um dos “arquitetos do regime”, tendo sido responsável por obras que deixaram uma marca inolvidável em Lisboa que continuam a ser vividas, todos os dias, por estudantes, viajantes, investigadores, crentes ou jornalistas. Sem concessões, pegou no fio da tradição e desenhou a cidade e o país no traço largo, monumental mas pragmático, da modernidade.

Arquiteto da geração modernista, Porfírio foi dos mais ativos entre as décadas de 20 e 40, não limitando a sua ação à conceção e realização de obras, mas também ao ensino e na busca de princípios de entendimento, de racionalização de conceitos e modos de pensar a Arquitetura.

No seu atelier projetou obras ainda hoje icónicas manifestando interesse pela grande escala e pela monumentalidade, revelada nos projetos para a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, para as Estações Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde de Óbidos, e para a sede do jornal Diário de Notícias, nos quais recebeu a colaboração do pintor Almada Negreiros. Foi ainda responsável pela Estação ferroviária do Cais do Sodré, a Biblioteca Nacional, a Universidade de Lisboa, o Hotel Pitz / Four Seasons ou Hotel Tivoli, entre muitas outras obras, tendo recebido vários prémios, entre os quais se contam cinco prémios Valmor, uma menção honrosa Valmor e um Prémio Municipal. Sem dúvida, um dos nomes maiores da arquitetura da primeira metade do Século XX em Portugal.

De todas as obras não construídas importa destacar, pelo seu arrojado futurista, a proposta de um funicular aéreo sobre o Tejo, com 3,240 Km de comprimento, ligando a rua de Buenos Aires em Lisboa a Almada. O funicular não foi construído, mas se pensarmos nas consequências que teria tido na evolução da cidade e na sua fisionomia teria sido sem dúvida o projeto de Porfírio com maior impacto na cidade.

The Portuguese architect Porfírio Pardal Monteiro was born in 1897 in Pero Pinheiro (Sintra). He studied architecture at the Lisbon Fine Arts School, graduating in 1919. In 1920, he became an assistant at the Technical University of Lisbon, where he became Cathedritic Professor in 1942.

Starting up in the final years of the Republic, at the dawn of a new political era that was to last almost half a century, Porfírio Pardal Monteiro became one of the “architects of the regime”. His works left a lasting mark on Lisbon and continue to play a part of the daily lives of Lisbon's students, visitors, researchers, believers and journalists. He firmly and pragmatically brought a historical city, in a country marked by tradition, into the modern era.

Porfírio was one of the most active architects of the modernist generation of the 1920s and 1940s. Not only did he design and build many projects but taught and sought to understand the principles and concepts of architecture.

From his workshop came iconic projects with an eye for the grandiose and monumental – the Nossa Senhora de Fátima Church in Lisbon, the Alcântara Maritime Station, the Pocha do Conde de Óbidos viewpoint and the headquarters of the Diário de Notícias newspaper, where he had the collaboration of the painter Almada Negreiros. He was also responsible for the Cais do Sodré train station, the National Library, the University of Lisbon, the Hotel Ritz/Four Seasons or Hotel Tivoli and numerous others. He was awarded many prizes, such as five Valmor prizes, a Valmor merit and a municipal prize. He was, without a doubt, one of the greatest Portuguese architects in the first half of the twentieth century.

Amongst his unbuilt projects, it is worth mentioning the futuristic proposal of a 3.240km long aerial funicular over the Tagus River, to link Lisbon's Rua de Buenos Aires to Almada. The funicular was not built, but if it had been, it would surely have become one of Porfírio's major works and would have had a huge impact on the city's future.

“  
NASCIDO EM 1897,  
PORFÍRIO PARDAL  
MONTEIRO FICOU  
CONHECIDO COMO O  
ARQUITETO QUE MAIS  
CONSTRUIU E QUE SE  
CELEBRIZOU COMO  
PRIMEIRO MODERNISTA.  
  
BORN IN 1897, PORFÍRIO  
PARDAL MONTEIRO  
WAS KNOWN AS THE  
ARCHITECT WITH THE  
MOST COMPLETED  
WORKS AND THE FIRST  
REAL MODERNIST.





Grande Planisfério, Almada Negreiros  
Primeiro painel de fresco do artista modernista  
First “fresco” painting by the modernist artist



Almada Negreiros  
Artista plástico e escritor influente no Modernismo português  
Influential plastic artist and writer from the Portuguese Modernism

# Almada Negreiros

Almada Negreiros, autor das quatro pinturas murais do hall e vestíbulo do edifício Diário de Notícias, foi uma figura ímpar no panorama artístico português do século XX. Artista multidisciplinar essencialmente autodidata, Almada Negreiros dedicou-se às artes plásticas e à escrita, assumindo um papel central na dinâmica do futurismo em Portugal. É considerado uma figura central da primeira geração de modernistas portugueses, sendo estes murais testemunhos únicos da obra do artista.

Almada Negreiros, who painted the four murals in the hall and vestibule of the Diário de Notícias building, was an unique figure in twentieth century Portuguese art. A mainly self-taught, multi-disciplinary artist, Almada Negreiros dedicated himself to fine art and writing and played an important role in bringing Portugal into the future age. He is considered a central figure of the first generation of Portuguese modernists, and these murals stand as witnesses to his unique art works.

Realizou entre 1939 e 1940 para o amplo átrio da sede do Diário de Notícias, um painel de frescos com 54 metros de superfície, apresentando um mapa mundo onde entre outros elementos se encontram simbologias relativas aos quatro elementos e aos doze signos do zodíaco. No topo oposto, também em pintura a fresco, o mapa de Portugal com figuras alusivas aos usos e costumes do continente, desde a mulher de Trás-os-Montes às varinas de Lisboa, das ceifeiras do Alentejo ao pescador do Algarve. Sobre um fundo de muro vermelho acinzentado, com dois arcos de volta clássica, Almada Negreiros executou uma alegoria à comunicação social: uma figura de mulher sentada a escrever tem a seus pés uma criança que brinca com uma prensa. Ao alto, um verso de Camões extraído de “Os Lusíadas”: “Quem não sabe a arte não a estima”. Por cima das portas que dão acesso à rua, vê-se um friso simbolizando tipógrafos, jornalistas e ardinhas na atividade quotidiana do jornal.

Fonte: Diário de Notícias

Painted between 1939 and 1940 for the large atrium in the Diário de Notícias headquarters, a panel of “frescos” covering an area of 54 metres shows a map of the world covered in illustrations, such as symbols of the four elements and the twelve signs of the zodiac. On the opposite side is another “fresco”, depicting a map of Portugal with allegorical figures in regional costumes, from the Trás-os-Montes and “Varinas de Lisboa” women, to the Alentejo harvesters and the Algarve fishermen. Against a grey-red background, with two classical round arches, Almada Negreiros painted an allegory of communication: the figure of a woman sat writing, with a child at her feet playing with a press. Above it, a verse from “Os Lusíadas”, a book by Camões: “Who does not know an art, does not esteem it.” Above the entrance doors, a frieze symbolising printers, journalists and newspaper vendors on their daily business.

Source: Diário de Notícias



O PAÍS — THE COUNTRY

# PORTUGAL GUARDA-SE NO CORAÇÃO

PORTUGAL HOLDS A PLACE  
IN OUR HEARTS



Agenciado pelo sol e por um clima ameno em grande parte do ano, reconhecido pelas praias, pela gastronomia e cultura, Portugal esconde segredos autênticos apenas acessíveis a quem o vive ou visita. Com mais de 850 km de magníficas praias, deslumbrantes paisagens, um riquíssimo património fruto de mais de 8 séculos de história enquanto país independente e um talento inato para se reinventar no tempo, Portugal tem somado distinções nos últimos anos como “Melhor Destino Europeu 2017”, “Melhor Destino para City Break 2017” e “Melhor Destino do Mundo 2018” pelos World Travel Awards.

Graced with sunshine and a pleasant climate almost all year round and acclaimed for its beaches, gastronomy and culture, Portugal promises to share its ancient secrets with those who live here and those who take time to visit. With over 850 km of magnificent beaches, beautiful scenery, and more than eight centuries of rich history as an independent country, Portugal has an innate talent for reinventing itself. Over the past few years, Portugal has won numerous World Travel awards – “Best 2017 European Destination”, “Best 2017 City Break Destination” and “Best 2018 World Destination”.

“Estou apaixonado pelo cenário, pelos ritmos de vida e pela fabulosa comida e vinhos de Portugal. Adoro explorar as praias escondidas ao longo da Costa, fazer passeios pitorescos pela Serra da Estrela, vaguear pelos locais menos visitados do Alentejo – um local mágico para descobrir a alma tradicional de Portugal. Mas são os portugueses que tornam este país tão especial...estão entre os povos mais generosos e acolhedores ao cimo da terra.”

Regis St. Louis, Lonely Planet,  
Reino Unido / UK

“I love the scenery, the lifestyle and the fantastic food and wine that Portugal has to offer. I love exploring the hidden beaches along its coastline, walking up the picturesque Serra da Estrela and wandering through little-visited villages of the Alentejo in the heart of this magical country of Portugal. But it is the Portuguese themselves who are the most special thing about this country... they are some of the most generous, welcoming people on God’s earth.”

LISBOA: O NOVO PONTO  
DE ENCONTRO NA EUROPA

Com mais de 115 destinos regulares para todo o mundo e a pouco mais de 2,5 horas das principais capitais europeias, Lisboa é uma cidade excelente tanto para viver, como para fazer ou negócios.

LISBON: EUROPE’S NEW  
MEETING POINT

With regular flights to over 115 global destinations and only two and a half hours from most European capitals, Lisbon is an excellent city for living, leisure or business.

| 1 – Lisboa     | Lisbon     |      |
|----------------|------------|------|
| 2 – Madrid     | Madrid     | 1h15 |
| 3 – Barcelona  | Barcelona  | 1h50 |
| 4 – Paris      | Paris      | 2h20 |
| 5 – Londres    | London     | 2h35 |
| 6 – Dublin     | Dublin     | 2h40 |
| 7 – Bruxelas   | Brussels   | 2h40 |
| 8 – Milão      | Milan      | 2h40 |
| 9 – Poma       | Pome       | 2h55 |
| 10 – Amsterdão | Amsterdam  | 2h55 |
| 11 – Praga     | Prague     | 3h25 |
| 12 – Berlim    | Berlin     | 3h30 |
| 13 – Viena     | Vienna     | 3h30 |
| 14 – Budapeste | Budapest   | 3h35 |
| 15 – Copenhaga | Copenhagen | 3h35 |

TESTEMUNHO — TESTIMONIAL



Aniceto Viegas  
Diretor Geral — General Manager  
AVENUE

Passado, Presente e Futuro.  
Past, Present and Future.

Há cidades que contam a história de um país e há edifícios que contam a história de uma cidade. O edifício do Diário de Notícias, localizado na emblemática Avenida da Liberdade, é um desses exemplos. Estamos cientes da responsabilidade que assumimos, honrados pela oportunidade e entusiasmados pelo enorme desafio a que nos propomos, próprio de um edifício Prémio Valmor e com um legado patrimonial único. Mas a nossa motivação é enorme.

O 266 Liberdade não é apenas mais um trabalho de reabilitação. Este edifício é parte integrante e ativa da nossa cidade. Um testemunho vivo da história do nosso país e está presente na memória de todos, não apenas de quem lá passou e viveu intensamente.

Trata-se de um trabalho minucioso, uma obra de restauro, pela complexidade do edifício e pelas especificidades intrínsecas à proteção da memória patrimonial.

Muitos são os elementos que o caracterizam e que vão continuar a fazer parte da sua nova história: as caixilharias, os corrimões com a sua cor original, as paredes revestidas a pedra, o elevador de época, a porta rotativa da entrada, o imponente lettering gótico no topo do edifício ou as grandiosas obras de Almada Negreiros, criadas especialmente para este espaço, como o “Grande Planisfério”, ou as “Quatro alegorias a Portugal e à Imprensa”, no qual são ilustrados os vários momentos de produção de um jornal. É nossa intenção dar nova vida aos elementos antigos e uma nova funcionalidade aos espaços, para que possam continuar a ser admirados e convidados a fazer parte de uma nova história.

Sobre este emblemático edifício, construído de raiz para alojar um jornal e classificado como Imóvel de Interesse Público, pode ler-se no site da Câmara Municipal de Lisboa, “sobressai no contexto da arquitetura portuguesa contemporânea pela original solução de compromisso entre a linguagem monumentalista da época e as tendências inovadoras e modernistas, traduzindo a procura de equilíbrio entre os vetores estético, funcional e construtivo”.

Por tudo isto, a responsabilidade é ainda maior! No futuro 266 Liberdade vamos honrar o projeto inicial do arquiteto Porfírio Pardal Monteiro e preservar a traça original do edifício. Vamos dignificar o passado elevando o presente, para devolver à cidade este histórico edifício. E este é o nosso compromisso.

No passado, o Diário de Notícias foi pioneiro no seu tempo. No presente, as páginas estão em branco. No futuro, a cidade vai voltar a ser vivida e a história será reescrita por novos protagonistas.

Rewrite Your Story.

There are cities that tell the history of a country and there are buildings that tell the history of a city. The Diário de Notícias building, on the iconic Avenida da Liberdade, is one of these. We are aware of our great responsibility, honored by this opportunity and delighted about this huge challenge: to work with a building that is both a Valmor Award and a part of our history. We are very excited about what lies ahead.

266 Liberdade is not just another refurbished building. This building is an integral part of the life of our city. A living witness of the rich history of our country and part of the national memory, especially of those who worked there.

These restoration works are detailed and meticulous in order to preserve the intrinsic details of this fascinating building.

So many of its features will be refurbished and kept: the frames, the railings still in their original colour, the stone-covered walls, the historical lift, the rotating entrance door, the imposing gothic lettering at the top of the building, to name but a few. And don’t forget the huge Almada Negreiros paintings – the “Grande Planisfério” (Grand map), or the “Quatro alegorias a Portugal e à Imprensa” (Four allegories of Portugal and the Press), which capture the moments of the newspaper’s daily routine. We are bringing new life to the historical features and a new layout to the spaces, so they can continue to play a central part in our ever-unfolding history.

Lisbon’s City Council says of this important building, built from scratch to house the newspaper and listed as a Building of Public Interest: “It stands out in the context of contemporary Portuguese architecture for its unique mixture of traditional and innovative modern features and its balance of aesthetic, functional and architectural characteristics”.

Because of all this, we feel that we have an even greater responsibility! Today 266 Liberdade pays tribute to Porfírio Pardal Monteiro’s initial project and the building’s original features. By handing back this historic building to the city, we honour the past by our actions in the present. That is our commitment.

In the past, the Diário de Notícias was a pioneer of its time. In the present, the pages are yet to be written. In the future, the story will continue to be rewritten by new protagonists.

Rewrite Your Story.



## TESTEMUNHO — TESTIMONIAL

## Diário de Notícias

Quem observe da Praça do Marquês de Pombal, o edifício sede do Diário de Notícias, perceberá imediatamente que foi imaginado e construído para albergar um jornal.

Na esquina noroeste, o edifício apresenta um elegante torreão negro mais alto do que os pisos visíveis: esse torreão é a chave de toda a arquitetura do edifício – é a estilização de uma rotativa no seu elemento essencial. E as fachadas oeste e norte, articuladas por aquele torreão, simbolizam o papel que vai passando, primeiro sob um conjunto de colunatas falsas simbolizando os rolos de deslizamento e, depois, saindo já impresso e o enorme mural da fachada norte é a sugestão do que se dá a ler.

Se mais não houvesse, bastaria esta criativa conceção para granjear ao arquiteto Pardal Monteiro o Prémio Valmor de 1940. Por proposta do Departamento do Património Arquitetónico do Instituto Português do Património Cultural, o ministro da Cultura António Coimbra Martins determinou, em 1985, conferir-lhe o estatuto de imóvel de interesse público.

Quando em meados dos anos 30, o já então afamado arquiteto Porfírio Pardal Monteiro foi convidado a desenhar uma casa para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a sua primeira preocupação foi a de saber o máximo sobre uma atividade que de todo desconhecia. Longas horas passou o mestre arquiteto ouvindo os responsáveis e os profissionais aprendendo a distinguir as diversas fases produtivas do jornal e as atividades comerciais mais diretamente relacionadas com o público. E porque queria fazer uma casa digna de quem nela trabalhasse, organizou com cuidado a separação e a interligação de sectores, em benefício da eficiência e da funcionalidade.

Seria, no entanto, na apresentação nos espaços abertos ao público, que o edifício do DIÁRIO DE NOTÍCIAS atingiria o deslumbramento. Com um modernismo sóbrio e elegante, sobressai a forma como foram estudadas as suas entradas, separadas por montras rasgadas com rodapé de mármore roxo-negrais. O torreão é revestido de azulejo preto, de belo efeito de contraste com a cantaria de lioz e ombreiras e peitorais de mármore de azul polido.

A arte impregnou-se nas paredes das zonas de acesso público, através do génio e dos pincéis de um outro mestre, este da pintura, José de Almada Negreiros. Para o átrio grande – onde se encontram os balcões da publicidade e da livraria – destinou um fresco de 54 metros quadrados em que, sobre um mapa mundo, derramou a simbologia dos quatro elementos e dos doze signos do zodíaco. Ao alto, frio vento, tritões e ninfas enlaçam-se numa orgia de cor. Na parede sul do átrio grande, um imponente mapa de Portugal é contornado pelas quatro estações simbolizadas por figuras em trajes populares. Frente à composição principal, sobre as portas, está um friso de tipógrafos, jornalistas e ardinas. A alegoria da imprensa surge no átrio pequeno da entrada principal para o edifício: uma mulher sentada a escrever, uma criança que brinca com uma prensa, na presença de dois cavaleiros e dois homens que seguram os cavalos.

Fonte: Diário de Notícias

If you look down from Praça do Marquês de Pombal at the Diário de Notícias headquarters, you will immediately see that this building was designed to house a newspaper.

In the north-eastern corner, the building features an elegant black tower higher than the rest of the floors: this tower is key to the architecture of the whole building, representing the work of a rotary printing press. The west and north faces, fronted by the tower, symbolize paper going through a set of cylinders, depicted by false columns, then leaving the press. The enormous mural on the north face symbolizes what can be read.

These things alone were enough to grant the 1940 Valmor Award to the architect Pardal Monteiro. In 1985, at the proposal of the architectural branch of the Portuguese Institute of Cultural Heritage, the Minister of Culture António Coimbra Martins, listed Diário de Notícias as a building of public interest.

In the mid-1930's, when the already famous architect, Porfírio Pardal Monteiro, was commissioned to design a home for the DIÁRIO DE NOTÍCIAS, his first concern was to know everything he could about the world of newspapers, yet unknown to him. He spent long hours listening to those who worked in that world, learning about the different phases leading up to making and selling a newspaper directly to the public. Desiring to make a home worthy of those working in it, he carefully divided the tasks and functions of that activity.

He also excelled in creating the public areas of the DIÁRIO DE NOTÍCIAS building.

Sober and elegant modern features, with carefully studied entrances separated by display windows with purple-black marble borders, a black-tiled tower standing in contrast to the lioz marble stonework and door frames and ledges in polished blue marble.

The hand of an artist can also be seen in the walls of the public areas, where another genius worked, this time the painter José de Almada Negreiros. For the grand atrium – where you find the advertising department and the bookshop – he created 54 metres of “frescos” illustrated by the four elements and the twelve signs of the zodiac on a world map. Above, exposed to the cold winds, are tritons and nymphs intertwined in an orgy of colour. On the south wall of the grand atrium, an imposing map of Portugal is bordered by the four seasons, symbolised by figures in traditional costumes. Opposite the main mural, above the doors, is a frieze depicting printers, journalists and news vendors. The printing allegory comes up in the small atrium in the main entrance to the building: a woman sat writing, a child playing with a press, accompanied by two gentlemen and two men holding horses.

Source: Diário de Notícias

Um agradecimento ao Diário de Notícias pela participação e disponibilização de imagens do seu Arquivo.  
We thank in advance to Diário de Notícias for its participation and permission to use images from its archives.